



Relatório Estrutural do Mercado de Trabalho

Ano I, Nº I, FEVEREIRO 2018

Sumário

1. Apresentação	3
2. Caracterização Demográfica de Guarulhos	4
3. Aspectos Estruturais do Mercado de Trabalho	9
4. Mercado de Trabalho Formal	14

Apresentação

Sendo de suma importância ter o completo entendimento do mercado de trabalho nacional e local para desenvolvermos políticas de emprego com maior assertividade e eficiência e, assim, ajudar os munícipes a se colocarem no mercado de trabalho foi implantado o Observatório do Mercado de Trabalho de Guarulhos (OMT-GRU).

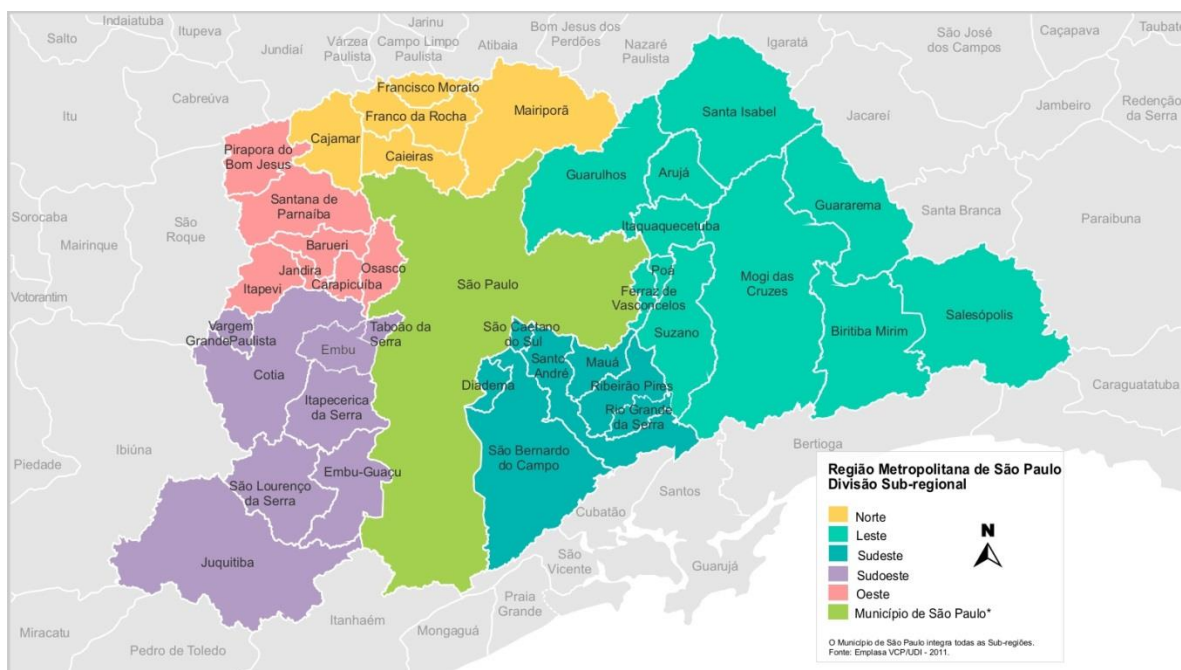
Esta ação conta com a parceria do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho e conforme publicado em seu site: “A iniciativa está inserida no âmbito da Rede de Observatórios do Trabalho, que reúne conselheiros de políticas públicas; técnicos e gestores de órgãos públicos dedicados às políticas no campo do trabalho; técnicos de Observatórios do Trabalho e pesquisadores de universidades e centros de estudos que já produzem informações e conhecimento no campo de estudos do trabalho. Com a participação de diferentes atores, procura-se mobilizar iniciativas coletivas que possam sistematizar conteúdos direcionados a orientar a tomada de decisões sobre as políticas públicas de trabalho.”.

Além deste Relatório Estrutural do Mercado de Trabalho em Guarulhos, para acompanhar o dinamismo do mercado de trabalho guarulhense, o OMT-GRU, prepara boletins com diferentes enfoques. Com base nas informações do CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, na RAIS- Relação Anual de Informações Sociais e nos Censos Demográficos serão publicados: O Boletim Mensal do Mercado de Trabalho de Guarulhos, boletins setoriais, temáticos e regionais do Mercado de Trabalho em nosso município.

A Secretaria do Trabalho através do OMT-GRU espera que estas publicações contribuam para criar estratégias e procedimentos que englobem a constituição e o fortalecimento de empregos no município, de maneira digna e eficiente.

1. Caracterização Demográfica de Guarulhos SP.

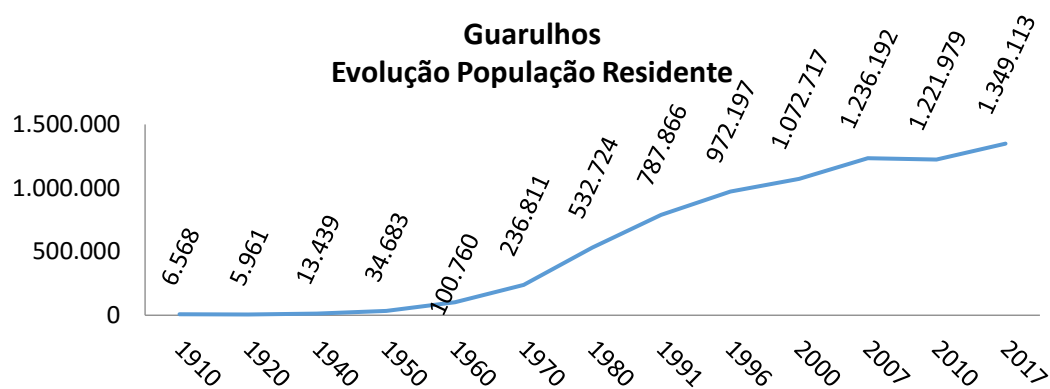
O município de Guarulhos tem 456 anos, sua área territorial é de 318,68 km², e cerca de 1/3 de seu território ao norte caracteriza-se pela vegetação de Mata Atlântica, situa-se na região metropolitana de São Paulo, a 16 quilômetros da capital do estado de São Paulo e 108 quilômetros do porto de Santos. Cortado pelas rodovias federais Presidente Dutra e Fernão Dias que liga aos grandes centros da Região Sudeste, e pela Rodovia Ayrton Senna da Silva e futuramente o Rodoanel Mario Covas permitirá o acesso as principais rodovias que partem ou atravessam a região metropolitana de São Paulo. A presença do Aeroporto Internacional de Guarulhos complementa a localização estratégica do município.



Fonte: Emplasa-Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A

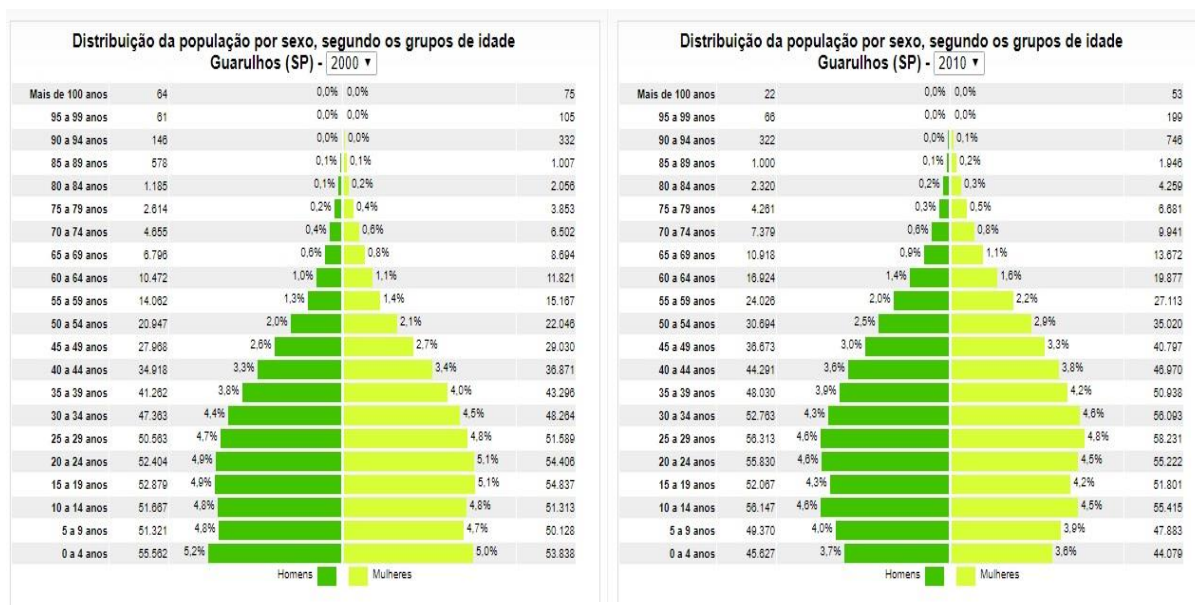
A população estimada de Guarulhos era 1.349.113 habitantes (IBGE 2017), tem densidade demográfica de 4.233,51 habitantes por quilômetros quadrados, sendo a segunda população do estado de São Paulo, décima terceira do Brasil e a

maior cidade não capital do Brasil. De acordo com a Lei municipal 6253/2007, que dispôs sobre o uso, a ocupação e o parcelamento do solo, considerou-se urbano todo o território municipal. O crescimento populacional de Guarulhos é reflexo do processo de industrialização, disponibilidade de terras próximas a capital, conjugada com a abertura de rodovias e da inauguração do aeroporto internacional de Guarulhos.



Fonte: IBGE-Censos Demográficos

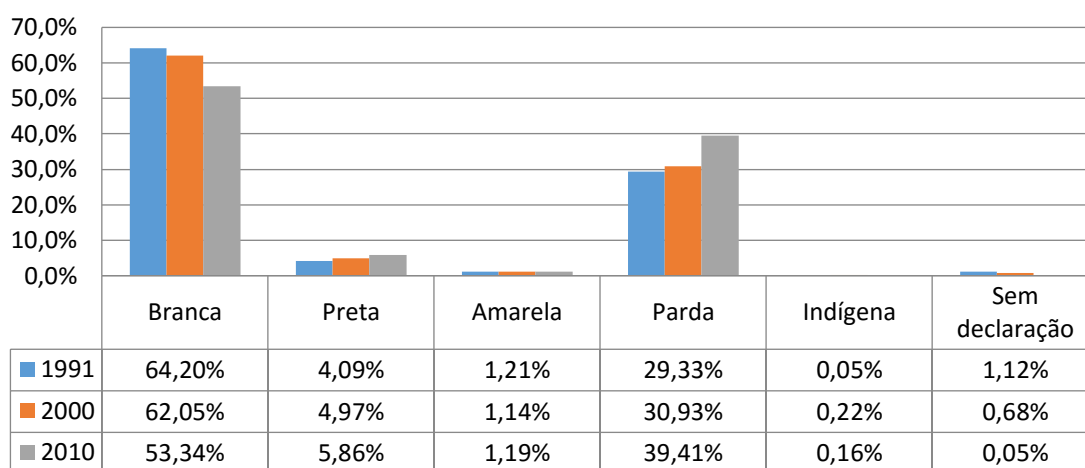
Em 2017, segundo a Fundação SEADE, a população feminina representava 51,28% da população, superando a masculina em 33.695 mulheres invertendo a situação verificada no censo de 1980 quando a masculina totalizava 50,40%, entretanto na estimativa de 2017 da Fundação SEADE, na faixa etária até 29 anos apresentava 8.491 homens a mais do que mulheres.



Fonte: IBGE-Censos Demográficos

O aumento da longevidade e a diminuição dos índices de natalidade em Guarulhos assim como no Brasil alteraram a pirâmide etária da população guarulhense, embora considerando a razão de dependência total pressuponha que idosos e jovens são dependentes economicamente dos demais, ou ainda considere-se dependentes pessoas com até 14 anos e com 65 anos ou mais. A razão de dependência total de Guarulhos era 46,46% e passou a 39,23% em 2000 e 2010 respectivamente reduzindo em 15,15% a dependência por este indicador, podendo indicar a presença do bônus demográfico em Guarulhos.

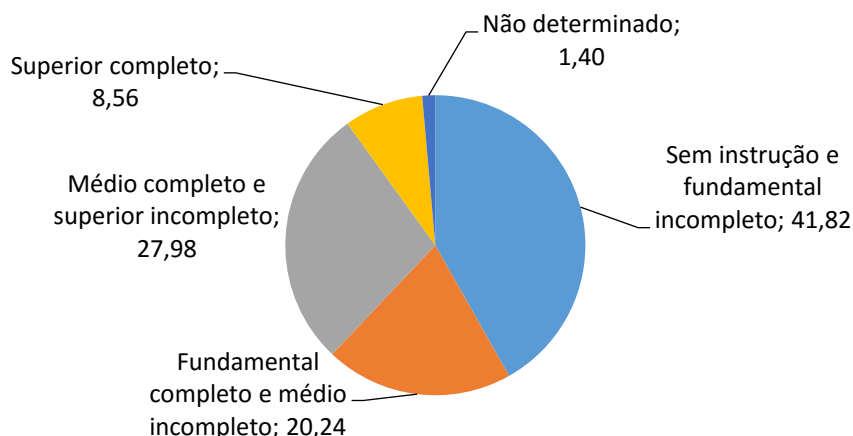
Guarulhos População por Cor - 1991 a 2010 - %



Fonte: IBGE-Censos Demográficos

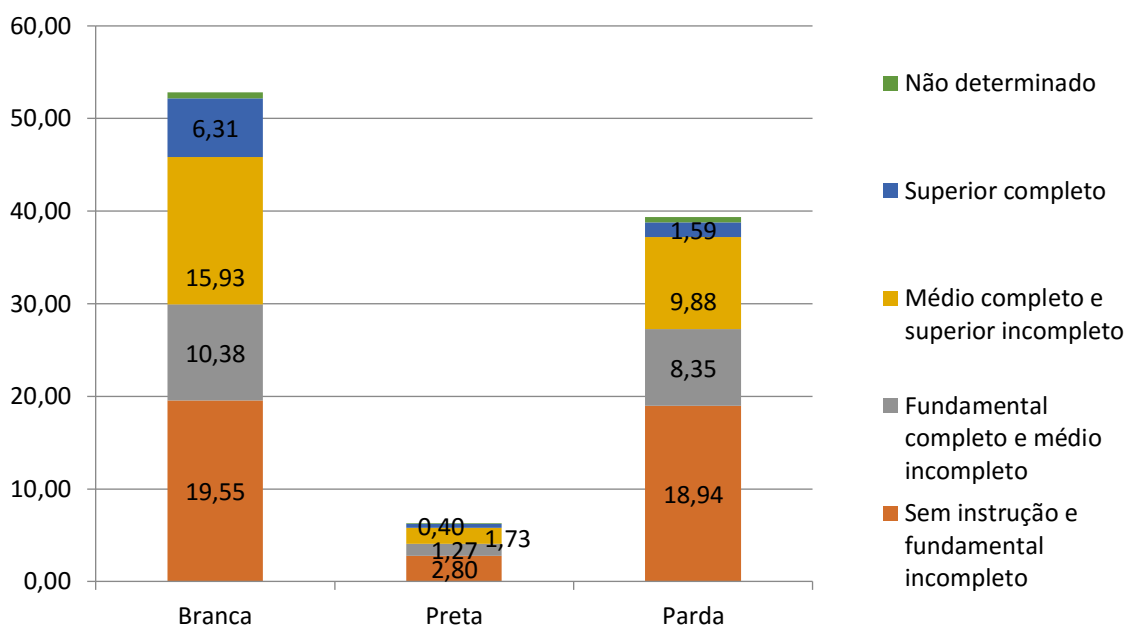
Ao analisar as declarações da população residente de Guarulhos observa-se que a maioria de sua população é branca com 651.752 declarantes em 2010, diminuindo sua participação no total das declarações em 16,91% no período de 1991 a 2010, os declarantes da cor parda e preta registraram crescimento na participação de 35% e 43,22% respectivamente no mesmo intervalo de tempo.

População >10 anos - Nível de Instrução



Fonte: IBGE-Censo Demográfico

Quanto ao nível de instrução (IBGE 2010), o maior percentual 41,82% dos residentes em Guarulhos acima de 10 anos possuíam fundamental incompleto ou não tinham instrução, na Região Metropolitana de São Paulo eram 39,38%. Com superior completo eram 8,56% e da Região Metropolitana de São Paulo 13,18%.



Fonte: IBGE-Censo Demográfico

Nos declarantes com 10 anos ou mais declarados pardos, 48,14% tinham o fundamental incompleto ou não tinham instrução, neste quesito os pretos e brancos eram 44,54% e 36,98% respectivamente. E com ensino superior, 11,94% entre os brancos, 6,30% negros e 4,04% pardos.

Guarulhos possui 47 bairros oficiais, de acordo com o censo (IBGE 2010), dentre os bairros oficiais, Pimentas é o mais populoso de Guarulhos.

População residente, por sexo e situação do domicílio.
População residente (Pessoas) 2010

Guarulhos

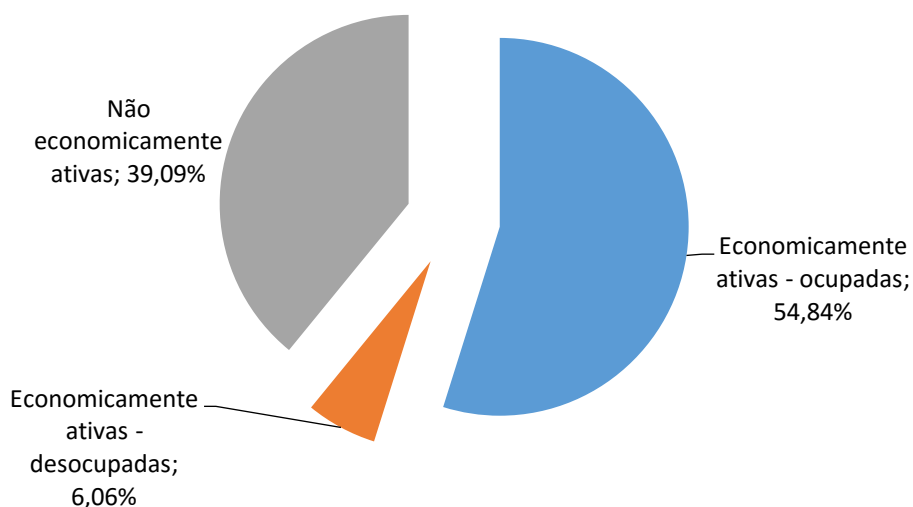
Bairro	População	Bairro	População	Bairro	População
Aeroporto Internacional	499	Fortaleza	13.120	Pimentas	156.748
Água Chata	7.936	Gopouva	28.168	Ponte Grande	17.956
Água Azul	1.527	Invernada	14.388	Porto da Igreja	82
Aracília	2.710	Itaím	29.401	Presidente Dutra	50.625
Bananal	33.567	Itapegica	21.280	Sadokim	4.385
Bela Vista	21.489	Jardim Vila Galvão	18.530	São João	73.176
Bom Clima	11.763	Lavras	10.967	São Roque	2.222
Bonsucesso	93.597	Macedo	21.744	Taboão	74.933
Cabuçu	45.424	Maia	5.981	Torres Tibagy	20.019
Capelinha	130	Mato das Cobras	10.830	Tranquilidade	6.116
Cecap	12.073	Monte Carmelo	7.308	Várzea do Palácio	4.333
Centro	17.142	Morro Grande	354	Vila Augusta	23.983
Cocaia	24.697	Morros	43.159	Vila Barros	20.692
Cumbíca	91.772	Paraventi	13.337	Vila Galvão	29.968
Fátima	15.671	Picanço	40.848	Vila Rio	47.050

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

2. Aspectos Estruturais do Mercado de Trabalho em Guarulhos.

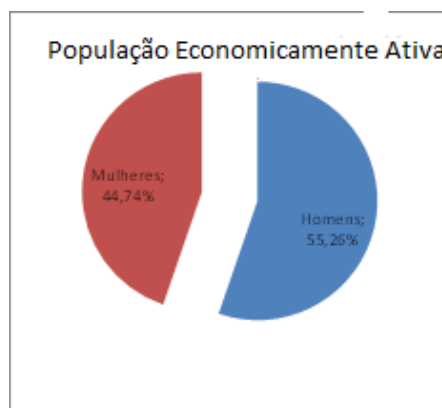
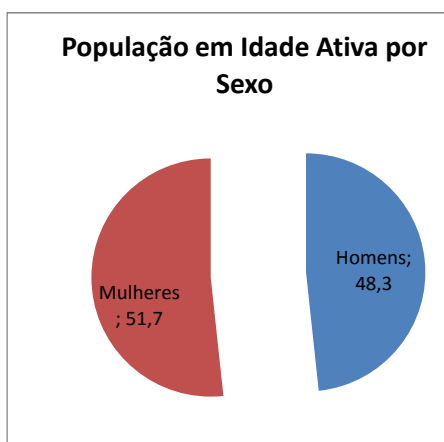
A população em idade ativa (PIA) chegou a 1.034.230 residentes equivalendo a 84,64% da população de Guarulhos, segundo os resultados gerais da amostra do Censo 2010, sendo que a população economicamente ativa (PEA) representava 60,91% da PIA, e 90,04% da PEA estava ocupada.

População em Idade Ativa 2010



Fonte: IBGE-Censo Demográfico

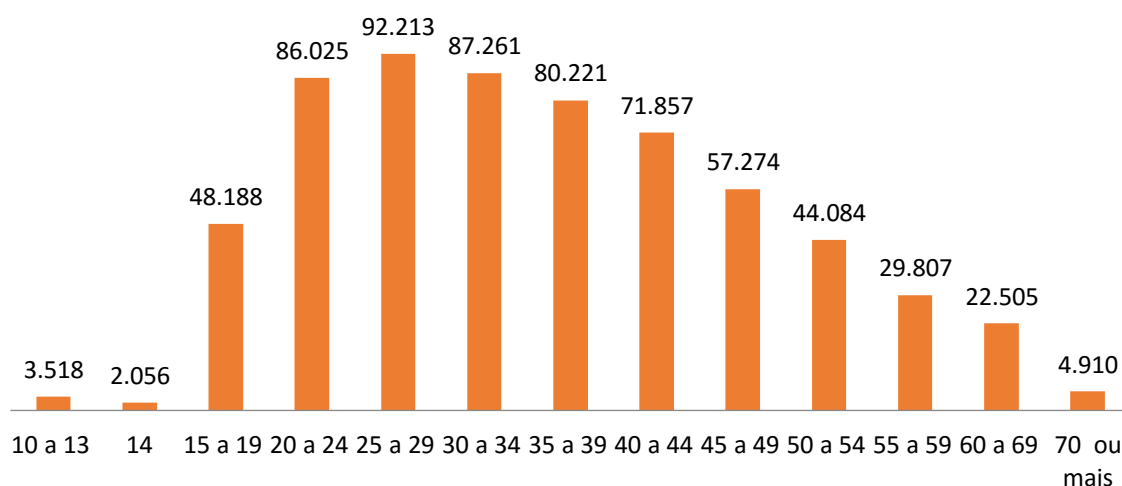
Segundo o Censo de 2010, os homens representavam 48,31% da PIA enquanto que na população economicamente ativa ocupada com rendimento eram 55,26% invertendo a relação com as mulheres.



Fonte: IBGE-Censo Demográfico

O principal contingente de trabalhadores abrangia jovens de 25 a 29 anos com 14,64% da PEA e os grupos de faixas de idade entre 20 e 44 anos atingiam 66,29% da PEA. Mais de 80% dos residentes com idade de 25 a 39 anos estavam economicamente ativos. Vale ressaltar a pequena participação na faixa de 10 a 14 anos.

População Economicamente Ativa por Grupo Etário - 2010

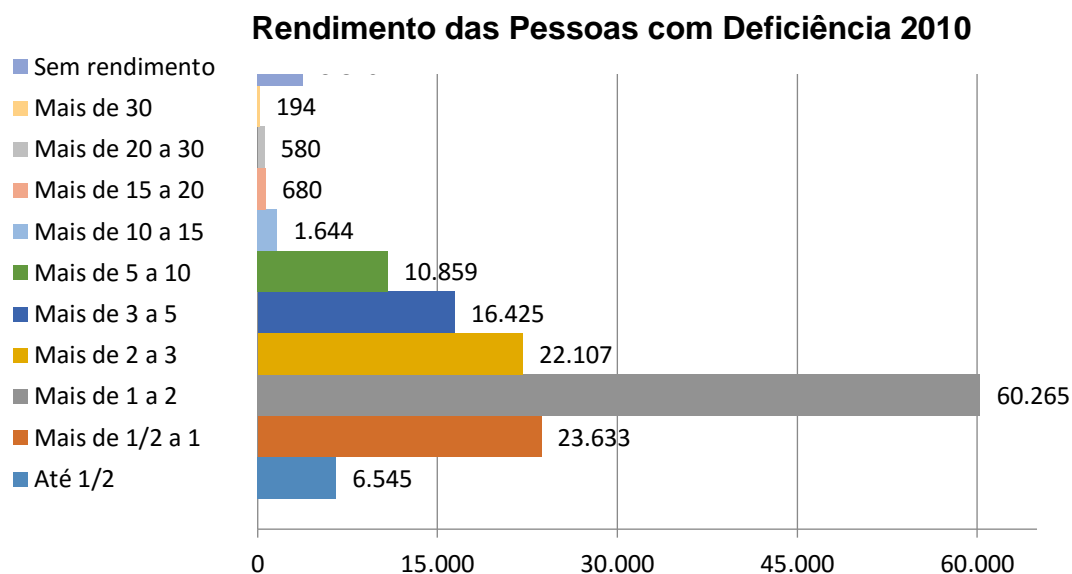


Fonte: IBGE-Censo Demográfico

Era de 567.203 residentes a população ocupada em 2010, sendo 80% os empregados e destes os com carteira assinada (78,85%) o contingente mais expressivo. Os 97.979 trabalhadores por conta própria representavam 17,27% da PO, os militares e funcionários públicos representavam 3,73% da PO.

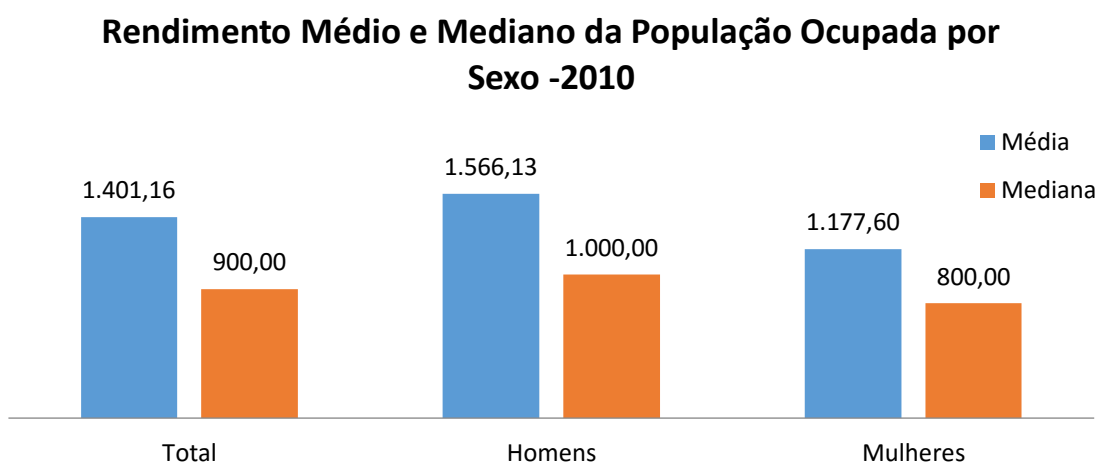
Posição na Ocupação, Subgrupo e Categoria do Emprego - 2010		
Total	567.203	Participação
Empregados	454.126	80,06%
.com carteira de trabalho assinada	344.438	75,85%
.militares e funcionários públicos estatutários	16.939	3,73%
.sem carteira de trabalho assinada	92.749	20,42%
Conta própria	97.979	17,27%
Empregadores	8.327	1,47%
Não remunerados	6.377	1,12%
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	394	0,07%
Fonte: IBGE - Censo Demográfico		

De acordo com o Censo Demográfico, o rendimento das pessoas com deficiência predominava na faixa de mais de um a dois salários mínimos.



Fonte: IBGE-Censo Demográfico

De acordo com o Censo Demográfico, o rendimento médio da população ocupada em Guarulhos era R\$ 1.401,16, sendo R\$ 1.566,13 dos homens e R\$ 1.177,60 das mulheres, portanto 75,19% do salário masculino. O rendimento mediano da PO em Guarulhos era R\$ 900,00, notava-se a diferença salarial entre homens e mulheres de R\$ 200,00. Considerando o salário mínimo vigente à época do censo (R\$ 510,00), verificou-se que a população ocupada na semana de referência da realização do Censo Demográfico recebiam remunerações superiores ao salário mínimo.



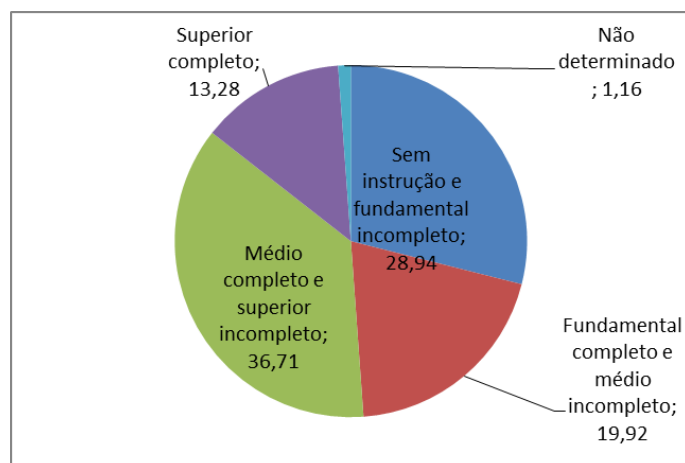
Fonte: IBGE-Censo Demográfico

Pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento.							
Média de Rendimentos -2010							
Município e Bairro	Sexo			Município e Bairro	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres
Aeroporto Internacional	2.755,16	3.084,64	2.029,39	Maia	3.113,99	3.822,46	2.279,00
Água Chata	879,83	996,33	701,81	Mato das Cobras	762,13	855,36	613,92
Água Azul	912,30	1.033,53	720,36	Monte Carmelo	1.061,72	1.207,34	891,85
Aracília	998,90	1.111,46	819,99	Morro Grande	806,89	864,64	711,76
Bananal	837,29	944,54	680,46	Morros	1.129,19	1.279,46	938,91
Bela Vista	1.115,84	1.281,30	905,95	Paraventi	1.838,10	2.132,49	1.521,17
Bom Clima	1.479,93	1.689,03	1.246,17	Picanço	1.489,28	1.726,38	1.218,90
Bonsucesso	976,35	1.109,50	789,94	Pimentas	912,00	1.031,00	746,85
Cabuçu	1.295,16	1.492,38	1.037,08	Ponte Grande	1.752,08	2.022,84	1.450,99
Capelinha	982,64	1.139,34	632,35	Porto da Igreja	1.000,00	1.042,69	953,75
Cecap	1.957,77	2.313,96	1.585,18	Presidente Dutra	1.001,91	1.139,28	818,93
Centro	2.867,50	3.472,20	2.262,90	Sadokim	982,70	1.097,91	790,96
Cocaia	1.248,43	1.429,04	1.037,61	São João	952,39	1.085,66	770,85
Cumbíca	975,71	1.102,89	794,02	São Roque	1.873,27	2.147,96	1.508,56
Fátima	1.330,23	1.557,72	1.066,88	Taboão	943,21	1.069,37	775,23
Fortaleza	859,66	974,75	699,02	Torres Tibagy	1.727,20	2.008,11	1.430,65
Gopouva	1.749,57	2.050,20	1.447,23	Tranquilidade	1.308,61	1.525,35	1.088,56
Invernada	867,01	982,63	699,46	Várzea do Palácio	653,39	608,03	907,89
Itaím	806,94	908,89	662,61	Vila Augusta	2.082,90	2.461,13	1.683,17
Itapegica	1.461,11	1.673,54	1.218,69	Vila Barros	1.159,12	1.332,85	944,33
Jardim Vila Galvão	1.372,80	1.620,86	1.094,70	Vila Galvão	2.346,70	2.812,82	1.848,62
Lavras	924,38	1.039,31	758,46	Vila Rio	1.352,96	1.560,62	1.099,39
Macedo	2.363,88	2.813,61	1.898,31				

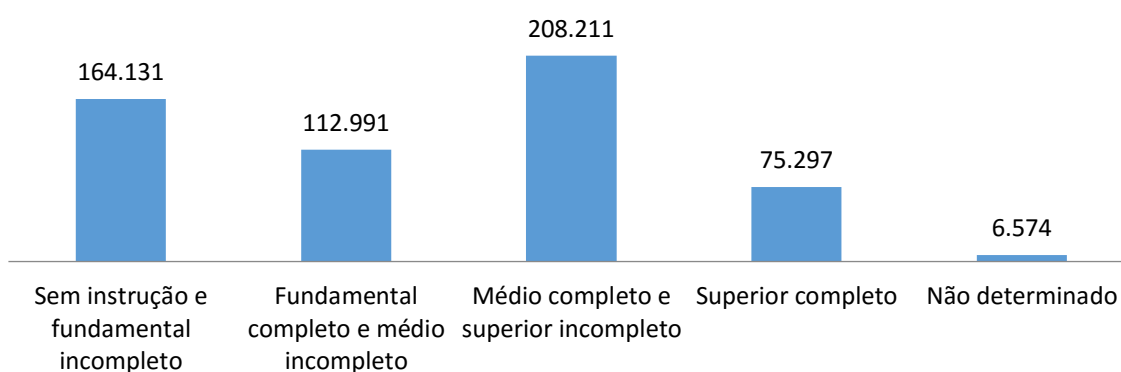
Fonte: IBGE - Censo Demográfico

A diferença na média de rendimentos entre os sexos em 2010, também se constatou nos bairros da cidade, onde o Maia e o Centro despontavam com as maiores médias enquanto que Várzea do Paulo e Matos das Cobras estavam pouco acima do salário mínimo vigente a época e ainda a desigualdade local onde o rendimento médio das mulheres do Maia era maior do que dos homens do Pimentas.

Em 2010, a faixa de escolaridade classificada como “médio completo ou superior incompleto” participava com 36,71% da PO, 28,74% da PO estavam na faixa “Sem instrução e fundamental incompleto”, 19,92% possuíam “fundamental completo e superior incompleto”, e, enquanto os que tinham superior completo (13,28%) eram 75.297 pessoas.



População Ocupada por Escolaridade -2010



Fonte: IBGE-Censo Demográfico

3. Comportamento do Emprego Formal

O estoque de empregos formais em Guarulhos, de acordo com dados da RAIS-Relação Anual de Informações Sociais, ajustado com o do CAGED- Cadastro Geral de Admitidos e Desempregados entre 2004 até dezembro de 2017 teve seu ápice em 2014, quando alcançou 357.417 vínculos, em 2017 houve um decréscimo de 12,24% com relação a 2014 e um acréscimo de 29,92% ao início deste período, resultando em um acréscimo de 95.284 empregos formais em 2017.

Evolução do Emprego Formal Por Setor de Atividade do IBGE – 2004 a 2017

IBGE Setor	Ano						Variação	
	2017*	2016	2014	2010	2008	2004	2017/2014	2017/2004
Extrativa Mineral	468	487	581	618	570	421	-24,15%	10,04%
Indústria de transformação	86.068	87.039	102.996	115.145	110.624	87.026	-19,67%	-1,11%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	5.858	6.120	7.095	6.680	6.760	5.253	-21,12%	10,33%
4 - Construção Civil	7.227	7.553	11.386	10.000	7.070	5.283	-57,55%	26,90%
5 - Comércio	70.696	69.356	75.676	64.097	55.625	38.805	-7,04%	45,11%
6 - Serviços	125.048	126.608	134.454	110.078	92.588	70.867	-7,52%	43,33%
7 - Administração Pública	22.888	23.332	25.110	20.790	17.706	15.399	-9,71%	32,72%
8 - Agropecuária, e Extração Vegetal, Caça e Pesca	182	209	119	117	173	97	34,62%	46,70%
Total	318.435	320.704	357.417	327.525	291.116	223.151	-12,24%	29,92%

Fonte: MTE- RAIS e *CAGED ajustado

Em 2017, a Indústria da Transformação participou com 27,03% do estoque de emprego formal e em 2004 representava 39% destes. O Comércio com 45,11% atingiu a maior variação entre 2004 e 2017, o setor de Serviços cresceu 43,33% neste período e com estoque de 125.048 (39,27%) vínculos formais predominou sobre os demais setores em 2017, segundo a RAIS ajustada pelo CAGED.

Vínculos Formais e Estabelecimentos por Tamanho

Nº Empregados	Vínculos Formais				Estabelecimentos		
	2017*	2016	2014	2004	2016	2014	2004
0	0	0	0	0	26.005	26.316	21.660
De 1 a 4	25.908	19.684	19.008	11.130	9.843	9.523	5.563
De 5 a 9	20.664	21.844	22.230	13.005	3.329	3.370	1.965
De 10 a 19	29.396	30.310	30.455	19.273	2.241	2.248	1.422
De 20 a 49	42.933	44.103	47.363	29.676	1.457	1.546	976
De 50 a 99	37.075	37.660	41.799	26.600	543	604	385
De 100 a 249	47.277	48.297	51.872	29.926	316	339	191
De 250 a 499	28.959	29.396	39.541	28.276	86	115	84
De 500 a 999	21.445	22.970	29.892	29.749	33	43	41
1000 ou Mais	64.778	66.440	75.257	35.516	28	30	16
Total	318.435	320.704	357.417	223.151	43.881	44.134	32.303

Fonte: MTE- RAIS e *CAGED ajustado

No período de 2004 a 2007, os empregos formais nos estabelecimentos na faixa de 1 a 4 vínculos manteve um vertiginoso crescimento, durante todo o período mesmo após o pico verificado em 2014 nas demais faixas. Observou-se também que segundo a RAIS, os estabelecimentos sem vínculos também teve sua participação ampliada no total dos estabelecimentos de Guarulhos.

Estoque de Emprego segundo do CNAE em 2017

Atividade Econômica	2017*	Participação
Indústrias Extrativas	468	0,15%
Indústrias de Transformação	81.555	25,61%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	6.798	2,13%
Construção	7.733	2,43%
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	69.967	21,97%
Transporte, Armazenagem e Correio	52.252	16,41%
Alojamento e Alimentação	14.157	4,45%
Informação e Comunicação	1.843	0,58%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	4.083	1,28%
Atividades Imobiliárias	925	0,29%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	4.803	1,51%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	23.341	7,33%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	23.277	7,31%
Educação	9.509	2,99%
Saúde Humana e Serviços Sociais	11.892	3,73%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	652	0,20%
Outras Atividades de Serviços	5.016	1,58%
Total	318.435	100,00%

Fonte: MTE- RAIS com CAGED ajustado

Segundo o RAIS ajustado pelo CAGED, sob a ótica da CNAE- Classificação Nacional da Atividade Econômica em 2017, a Indústria de Transformação participava com 25,61% e juntamente com Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (21,97%) mais Transporte, Armazenagem e Correio (16,41%) representavam mais de 60% do estoque de emprego formal em Guarulhos.

Vínculo Empregatício por Sexo

Tipo Vínculo	Sexo Trabalhador		
	Masculino	Feminino	Total
CLT Urbano/ PJ Indeterminado	178.532	111.232	289.764
CLT Urbano/ PF Indeterminado	362	507	869
CLT Rural/ PJ Indeterminado	170	85	255
CLT Rural/ PF Indeterminado	47	10	57
Estatutário	935	889	1.824
Estatutário RGPS	6.158	13.452	19.610
Estatutário não Efetivo	1.378	1.187	2.565
Avulso	7	0	7
Temporário	1.110	600	1.710
Aprendiz	1.648	1.580	3.228
CLT Urbano/ PJ Determinado	320	227	547
CLT Urbano/ PF Determinado	2	14	16
Diretor	78	23	101
Contrat Prazo Determinado	78	47	125
Contrat TMP Determinado	8	1	9
Contrat Lei Estadual	11	5	16
Contrat Lei Municipal	1	0	1
Estoque 2016	190.845	129.859	320.704
Estoque 2017 Ajustado p/ CAGED	190.745	127.690	318.435

Fonte: MTE-RAIS

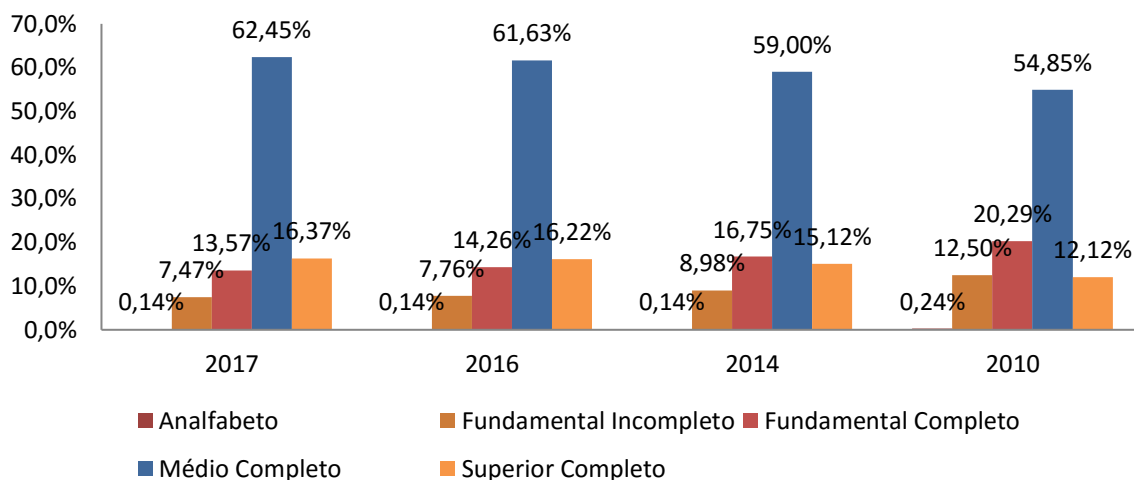
Os homens representavam 59,90% do estoque de vínculos formais em 2017, as mulheres predominavam nos vínculos em atividades do serviço público, onde em cinco famílias ocupacionais representavam 90,31% do estoque em 2016, conforme detalhamento no quando a seguir:

CINCO FAMILIAS OCUPACIONAIS COM MAIOR ESTOQUE - POR SEXO

Coluna	Sexo Trabalhador		
	Masculino	Feminino	Total
CBO 2002 Família			
PROFESSORES DE NIVEL MEDIO NA EDUCACAO INFANTIL	296	4.677	4.973
AGENTES COMUNITARIOS DE SAUDE, PARTEIRAS PRATICAS E AFINS	317	1.610	1.927
TECNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	239	1.461	1.700
COZINHEIROS	49	983	1.032
ENFERMEIROS DE NIVEL SUPERIOR E AFINS	86	472	558

Fonte: MTE-RAIS

Participação dos Trabalhadores Formais por Nível de Instrução



Fonte: MTE-RAIS e Caged Ajustado

Verificou-se o avanço da participação dos trabalhadores com ensino médio completo no estoque de vínculos formais entre os anos de 2010 e 2017, reduziu o percentual dos trabalhadores com ensino fundamental, ocorreu ainda uma expansão dos que concluíram o ensino superior.

Em Guarulhos, de acordo com a RAIS, a remuneração média dos trabalhadores formais (74,26%) em dezembro de 2016 concentrou-se na faixa de 1,01 a 4 salários mínimos, os que ganhavam acima de 10 salários mínimos eram 4,21% e em 2010 eram 5,68%.

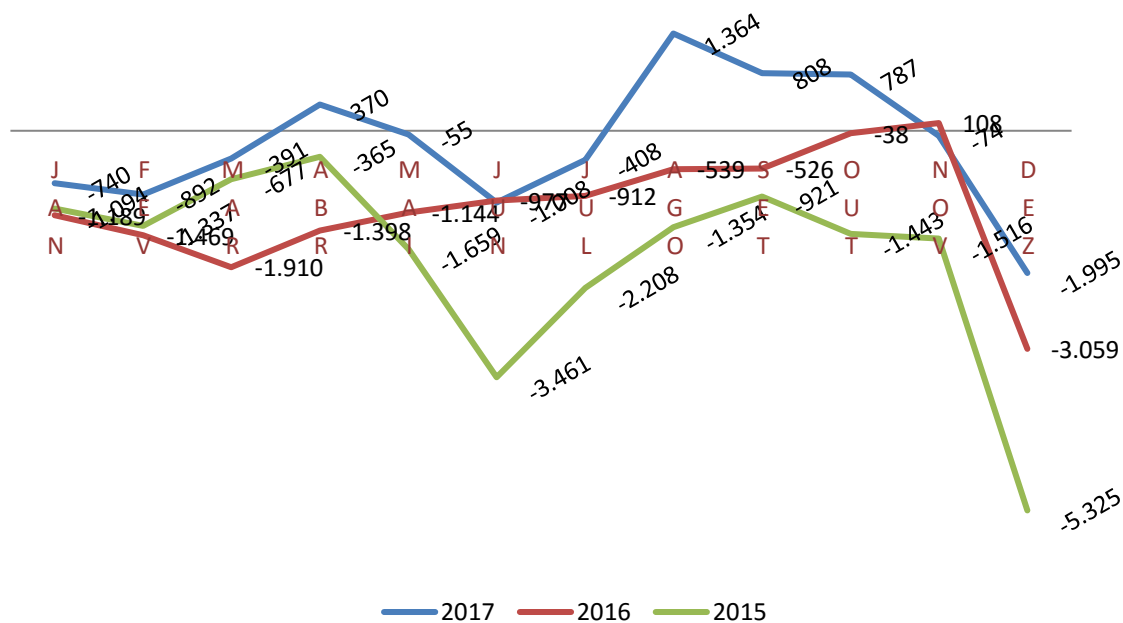
Vínculos Formais - Remuneração Média em Dezembro

Faixa Remun Dezem (SM)	2016		2014		2010	
	Frequencia	%	Frequencia	%	Frequencia	%
Até 0,50	926	0,29	844	0,24	426	0,13
0,51 a 1,00 SM	7.161	2,23	5.849	1,64	3.557	1,09
1,01 a 1,50 SM	46.644	14,54	45.997	12,87	36.735	11,22
1,51 a 2,00 SM	76.468	23,84	81.125	22,70	73.695	22,50
2,01 a 3,00 SM	78.422	24,45	89.127	24,94	82.063	25,06
3,01 a 4,00 SM	36.616	11,42	45.427	12,71	40.694	12,42
4,01 a 5,00 SM	18.886	5,89	22.925	6,41	22.173	6,77
5,01 a 7,00 SM	18.506	5,77	21.664	6,06	23.293	7,11
7,01 a 10,00 SM	10.636	3,32	14.012	3,92	14.687	4,48
10,01 a 15,00 SM	7.933	2,47	9.058	2,53	9.781	2,99
15,01 a 20,00 SM	2.701	0,84	3.893	1,09	4.222	1,29
Mais de 20,00 SM	2.868	0,89	4.053	1,13	4.588	1,40
{ñ class}	12.937	4,03	13.443	3,76	11.611	3,55
Total	320.704	100,00	357.417	100,00	327.525	100,00

Fonte: MTE- RAIS

Em 2017, o saldo de empregos foi negativo de acordo com o CAGED ajustado, embora com relação aos anos anteriores arrefecesse a queda do nível de emprego formal tendo inclusive as contratações superado o número de desligamento nos meses de abril, agosto setembro e outubro de 2017.

Emprego Formal - Saldo por Mês de Competência



Fonte: MTE-CAGED

Prefeitura de Guarulhos

Guti

Prefeito

Telma Maria Cardia

Secretária do Trabalho

Rodrigo Tavares da Silva

Diretor do Departamento de Trabalho, Emprego e Renda

Izailda Alves Gonçalves

Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro

Elaborado pela

Divisão Técnica de Tecnologia da Informação

Ramon da Silva Lima

Observatório do Mercado de Trabalho de Guarulhos

Mario Pereira de Lemos

Economista

Secretaria do Trabalho

Av. Monteiro Lobato, 734 - Anexo - térreo e 1º andar

CEP: 07112-000 - Macedo - Guarulhos SP

Telefone: (11) 2475-9742